

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Pessoas que fazem a diferença

5º Episódio: Parlamento infantil (Nigéria)

Autor: Hakeem Jimo (Nigéria)

Editores: Stefanie Duckstein

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

- 1 Locutor jovem (voz masculina)

3 Voice-overs:

- Esther (16 anos, rapariga/female)
- Colega da escola (cerca de 16 anos, rapariga/female)
- Professora (cerca de 35 anos, mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”. Nesta série, intitulada “Pessoas que fazem a diferença”, vão conhecer alguns dos heróis comuns da vida quotidiana em África. São corajosos, flexíveis e empenhados. Não se deixam desencorajar pelos problemas do dia-a-dia e têm uma visão para o futuro. Hoje, vamos conhecer Esther, uma jovem nigeriana que é política.

Música: “Odo pababi”, Sony Achiba, Archivnummer: 4077728000

1. Atmo: Rua, rodar no final do Intro, deixar correr 5 segundos e fade under O-Ton

(SFX: Street, bring up at end of Intro, let run for 5 seconds and fade under O-Ton)

2. O-Ton Esther 1:

“Cresci aqui. Esta é a minha casa. Tenho passado toda a minha vida aqui. Foi onde nasci, por isso, estou habituada ao ambiente. Posso andar por qualquer lado. Conheço todos os cantos e fendas deste sítio.”

3. Atmo: Rua, voltar a subir 5 segundos e depois baixar novamente)

(SFX: Street, up again for 5 seconds then down again)

4. Narrador:

Esther Afolayan tem dezasseis anos. É a presidente do senado do parlamento infantil da Nigéria. Mas para chegar a uma posição de responsabilidade como esta, percorreu um longo caminho.

Vive, desde que nasceu, no centro da maior cidade da Nigéria: Lagos. Sempre viveu na mesma casa, mesmo agora, apesar de os seus pais e os seus irmãos e irmãs se terem mudado para outra parte da cidade. O

pai comercializa materiais de construção e a mãe é professora numa escola primária. Esther ficou na antiga casa, porque queria terminar o seu último ano de escola aqui.

5. O-Ton Esther 3:

“Esta é a minha casa, esta é toda a minha vida. Cresci aqui. Sim. É daqui que vou para a escola. Todas as coisas que faço basicamente estão centradas aqui à volta. A minha família costumava morar aqui; costumávamos ser inquilinos aqui. Somos como amigos dos donos desta casa. Assim como a avó, o papá, Denrele, Jumoke e a tia Dupe e muitas outras pessoas da família. Foram os que ficaram aqui. E estamos sempre em renovações.”

6. Atmo: Renovação da casa, fade in brevemente antes do fim do O-Ton 2 e deixar durante 3 segundos, depois fade under (SFX: House renovation, fade in shortly before the end of O-Ton 2 and establish for 3 seconds, fade under)

7. Narrador:

Há sempre algo que precisa de ser arranjado. Não só na casa, mas também na rua. Na verdade, o governo tem muito que fazer, diz Esther.

8. O-Ton Esther 2:

“O nosso governador está mesmo a fazer algo muito bom para toda a gente aqui. Esta estrada era má. Uuhh! Tudo o que se possa imaginar, era mesmo, mesmo mau. Mas agora está boa. Pode-se andar por aí à vontade. Nada mau.”

9. Narrador:

Mas nem sempre o governo provincial ou federal atende as necessidades das pessoas. Na verdade, na Nigéria, a população está mais habituada a que aconteça o contrário. Por outras palavras, os políticos e os mais abastados não se preocupam realmente com as pessoas mais pobres, nem mesmo com as crianças.

10. O-Ton Esther 5:

“É suposto preocuparmo-nos com as outras pessoas, como cristãos. Mesmo que não sejamos cristãos, enquanto seres humanos, temos sentimentos. É suposto importarmo-nos com as outras pessoas. Algumas estão a desfrutar de coisas, pelas quais não tiveram sequer que trabalhar. Ou outras, enquanto estão a usufruir das coisas, não estão sequer a pensar naquelas que não as têm.”

11. Narrador:

Cada vez que a pequena Esther pensa nisto, fecha um pouco os olhos. Quando foi o exacto momento em que decidiu que tinha de fazer algo positivo para melhorar?

12. O-Ton Esther 7:

“Lembro-me de ter visto um documentário. Vi a situação e o quanto era má. Foi como: meu Deus, há pessoas que sofrem mesmo! Não sei o que esta mulher fez ao filho, mas ouvi que fez algumas coisas terríveis à criança. E eu perguntei-me a mim mesma: nós somos crianças, é suposto que tratem de nós. É suposto tratem-nos como ovos frágeis. Por isso, perguntei-me para onde iam o amor e o carinho quando essas crianças estavam a passar por aquela situação. Então, achei que elas precisam de alguém que fale por elas, porque elas não podem falar por si mesmas.”

13. Narrador:

Foi na escola que teve a possibilidade de escrever uma composição sobre direitos das crianças.

14. O-Ton Esther 4:

“Acho que o tema era 'Órfãos e crianças vulneráveis: de quem é a responsabilidade – do Governo ou da sociedade?' A composição era sobre isso. Quem deve tratar dos órfãos e de outras crianças vulneráveis? É responsabilidade do Governo ou podemos trabalhar todos juntos na sociedade e ajudá-los a sobreviver?”

15. Atmo: Recreio da escola, deixar 7 segundos, depois fade down por baixo do narrador e depois sobe outra vez durante 5 segundos (SFX: School Playground, establish for 7 seconds, then fade down under narrator then up again for 5 seconds)

16. Narrador:

Alguém como Esther, que é tão boa naquilo que faz, atrai atenção sobre si mesma e obtém o reconhecimento dos outros. E os seus amigos e a directora da escola não são os únicos que estão impressionados.

17. O-Ton Colega 1:

O nome da nossa escola chegou até longe, porque alguém da minha escola ser presidente do senado do parlamento infantil, sabe, é qualquer coisa. Digamos, um modelo a seguir. Sim! Toda a gente a vê como alguém que pode desenvolver uma ideia, porque ela sabe falar. Ela gosta de estar com pessoas e tudo. Vendo o que ela já fez e está a fazer, é como um desafio para outras pessoas. É uma inspiração, porque temos de tentar realizar alguma coisa e fazer a diferença.”

**18. Atmo: Recreio da escola, fade up novamente durante 3 segundos)
(SFX: School playground, fade up again for 3 seconds)**

19. O-Ton Professora 2:

“Estou muito orgulhosa e espero que tudo seja possível para a Esther. E nós ainda não vimos nada. Ela é uma inspiração para todos os outros estudantes. Acho que a Esther, com a ajuda de Deus, vai mesmo longe. Uma vez fui com ela, quando ela apresentou um trabalho. Esteve tão bem. Eu não acrescentaria nada. Os colegas da escola gostam muito dela. Vêem-na como alguém que os pode representar.”

20. Narrador:

Ruth Olusheye Awobiye é a directora do Colégio Metodista para Meninas em Yaba, um subúrbio de Lagos. No ano passado, também foi nomeada directora do ano entre setenta escolas missionárias em toda a Nigéria. Sempre apoiou Esther. Primeiro, quando ela se tornou vice-porta-voz do parlamento infantil de Lagos e agora como presidente do Senado do parlamento infantil de toda a Nigéria.

21. O-Ton Esther 6:

“A ideia principal ao formar o parlamento foi defender os direitos das crianças. Há tantas crianças menos privilegiadas. Mesmo as que são menos privilegiadas, são vulneráveis. Todas as crianças são vulneráveis. Por isso, o parlamento foi estabelecido para que elas digam o que acham que deve ser feito e o que pensam ser necessário pôr em prática. Por isso, digo: se é para chegar até estas crianças, esta é a avenida perfeita.”

22. Narrador:

Agora, de poucos em poucos meses, durante as férias ou aos fins-de-semana, Esther tem de viajar mil quilómetros até à capital da Nigéria, Abuja, na sua função de presidente do senado do parlamento infantil. Lá, encontra-se com crianças de todas as regiões do país. Mais de setenta delegados juntam-se para discutir os problemas mais prementes que enfrentam as crianças, vivendo num país com cento e quarenta milhões de habitantes. Esther considera chocante a elevada taxa de mortalidade infantil. E também as difíceis circunstâncias em que os jovens da Nigéria têm de viver.

23. O-Ton Esther 8:

“Pude perceber que o maior problema é que mesmo as crianças não conhecem os seus próprios direitos. No que diz respeito ao abuso infantil, não trato de forma condescendente as crianças que andam a vender pelas ruas. Prefiro perguntar-lhes: ‘Porque é que não estás na escola?’. Elas olham para mim, como que a perguntar: ‘O que é que estás a dizer?’. Acredito que, se o fizermos repetidamente, haverá alguém que de facto ouve, haverá alguém que irá pensar e dizer à sua mãe: ‘Quero ir para a escola, quero ser como esta pessoa.’ E eu comunico com os meus amigos, com os meus colegas de turma. Além disso, temos oportunidade de escrever artigos na revista da escola.”

24. Narrador:

E ambiciona Esther passar do parlamento infantil para o parlamento nacional?

25. O-Ton Esther 9:

“Quero estudar informática. Adoro computadores. Há muitas coisas que gosto de fazer. Mas simplesmente adoro computadores. Gosto do facto de alguém ter tido uma ideia destas. É muito rápido. Queres fazer algo agora e, em dois, três segundos, já está feito. Só quero saber coisas sobre computadores. Coisas que não são propriamente gerais, que toda a gente sabe, como um computador pode fazer isto e um computador pode fazer aquilo. Pormenores profundos. É isso o que procuro.”

Outro:

Esther adora ir ao fundo da questão, como disse a própria ao autor deste episódio, Hakeem Jimo, antes de desaparecer no cibercafé mais próximo. E é assim que termina o quinto programa da série do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre “Pessoas que fazem a diferença”.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/lbe

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Learning by Ear – People Who Make A Difference – Episode 5: Children-Parliament (Nigeria)
LbE POR Pessoas que fazem a diferença – 5º Episódio: Parlamento infantil (Nigéria)
Podem também consultar a página especial do “Learning by Ear –
Aprender de Ouvido” para telemóveis com acesso à internet:

lbe.dw-world.de

[l b e ponto d w traço w o r l d ponto d e]

Também podem mandar um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Se quiserem ouvir o podcast dos episódios do “Learning by Ear –
Aprender de Ouvido”, é só irem à página web:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e Podcast]

Até à próxima!